



MEMORIAL DESCRITIVO

O referido memorial descreve a obra do PRÉDIO PARA CESSÃO DE USO DA AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, para a implantação da Agência visando um melhor atendimento e funcionamento com acessibilidade, segurança e conforto, pois a edificação estará nos padrões da vigilância sanitária e localizada em área central da cidade. Esta obra contemplará os seguintes serviços: Serviços Preliminares; Estrutura Fundação; Superestrutura; Movimento de Terras; Sistema de Vedação; Cobertura; Revestimentos de Pisos, Paredes e Teto; Esquadrias; Instalações Sanitárias; Instalações Hidráulicas; Diversos e Limpeza da Obra.

Portanto, este projeto visa criar um ambiente higiênico, seguro e agradável em condições adequadas para as atividades bancárias, favorecendo o bem estar dos cidadãos com segurança e conforto, tanto da edificação física como principalmente de seus colaboradores, pois desta forma propiciando um espaço limpo, arejado, confortável e seguro aos usuários, os quais terão uma edificação nova com instalações adequadas para o bom funcionamento, atingindo assim toda a população em que está inserida nesta cidade de Oeiras do Pará e região.

CUSTO TOTAL DA OBRA COM BDI = R\$ 597.438,05 (QUINHENTOS E NOVENTA E SETE MIL QUATROCENTOS E TRINTA E OITO REAIS E CINCO CENTAVOS).

NOME OBRA: PRÉDIO PARA CESSÃO DE USO DA AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

ESTABELECIMENTO: AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

LOCALIZAÇÃO DA OBRA: RUA PREF. ARTÊMIO ARAÚJO S/N BAIRRO CENTRO - OEIRAS DO PARÁ.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1. FINALIDADE

As presentes especificações técnicas visam a estabelecer as condições gerais para a Obra do PRÉDIO PARA CESSÃO DE USO DA AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

2. DISPOSIÇÕES GERAIS

A execução dos serviços deverá ser de acordo com o projeto, planilha de custos, especificações técnicas e normas da ABNT, assim como posturas Federais, Estaduais e Municipais em vigor e os regulamentos das Companhias Concessionárias de água, luz e etc.

Toda e qualquer modificação introduzida no projeto, detalhes e especificações só será admitida com a prévia autorização da **Secretaria Municipal de Infraestrutura/P.M.O.P.**, devidamente registrado no "DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS" e assinado pelo fiscal da obra.

2.1. OBJETO

As presentes especificações estabelecem as condições em que deverão ser executados os serviços da Obra do PRÉDIO PARA CESSÃO DE USO DA AGÊNCIA DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

2.2. REGIME DE EXECUÇÃO

A obra será executada sob um regime de Empreitada por preço global.

2.3. PRAZO

O prazo para execução da obra será de **150 (cento e cinquenta)** dias corridos, contados a partir da data de emissão da respectiva Ordem de Serviço.

2.4. ABREVIATURAS

As abreviaturas nesta especificação técnicas seguirão a ordem abaixo discriminada:

PMOP: Prefeitura Municipal de Oeiras do Pará

FISCALIZAÇÃO: Engenheiro ou preposto credenciado pela PMOP

CONTRATADA: Firma com a qual for contratada a execução das obras

ABNT: Associação Brasileira de Normas Técnicas

CREA: Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia

ART: Anotação de Responsabilidade Técnica

2.5. DOCUMENTOS COMPLEMENTARES

Serão documentos complementares a estas especificações técnicas, independentemente de transcrição:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
OEIRAS DO PARÁ
*Juntos de mãos dadas,
o trabalho continua!*

ESTADO DO PARÁ | PODER EXECUTIVO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ
**SECRETARIA MUNICIPAL
DE INFRAESTRUTURA**

- 2.5.1.** Todas as normas da ABNT relativas ao objeto destas especificações técnicas;
- 2.5.2.** Instruções técnicas e catálogos de fabricantes, quando aprovados pela **FISCALIZAÇÃO**;
- 2.5.3.** As normas do Governo do Estado do Pará e de suas concessionárias de serviços públicos e as normas do CREA/PA.

2.6. MATERIAIS

Todos os materiais necessários que serão fornecidos. Deverão ser de primeira qualidade de acordo com especificações técnicas. As marcas citadas nestas especificações constituem apenas referência, admitindo a substituição por outras marcas similares (tipo, função, resistência, estética e apresentação), com previa consulta e aprovação pela **FISCALIZAÇÃO**.

2.7. RESPONSABILIDADE TÉCNICA E GARANTIA

Para o início dos trabalhos de execução da obra deverá apresentar, as ART's referentes à execução da obra bem como todos os projetos necessários para esta execução, incluindo os fornecidos pela **CONTRATANTE**. Uma guia da ART deverá permanecer no local da obra.

2.8. PROJETOS

Todos os projetos serão fornecidos pela **CONTRATANTE**.

Se algum aspecto destas especificações estiver em desacordo com normas vigentes da ABNT, CREA e Governo do Estado prevalecerão a prescrição contida nas normas desses órgãos.

2.9. DIVERGÊNCIAS

Em caso de divergência de informações com relação aos projetos e especificações técnicas deverá ser considerado: as normas da ABNT; as cotas dos desenhos prevalecem sobre suas dimensões, medidas em escala; os desenhos de maiores escalas prevalecem sobre os de menor escala e os desenhos de datas mais recentes prevalecem sobre os mais antigos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**OEIRAS
DO PARÁ**
*Juntos de mãos dadas,
o trabalho continua!*

ESTADO DO PARÁ | PODER EXECUTIVO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ
**SECRETARIA MUNICIPAL
DE INFRAESTRUTURA**

INDICE

1 - INTRODUÇÃO.....	06
2 - ARQUITETURA.....	07
3 - FUNDAÇÕES.....	12
4 - ESTRUTURAS.....	12
5 - INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA.....	13
6 - INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS.....	13
7 - INSTALAÇÕES DE ESGOTO SANITÁRIO.....	13
8 - PREVENÇÃO DE INCÊNDIO.....	14
9 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	14

INTRODUÇÃO - 1

O Desenvolvimento da Caixa Econômica Federal para Oeiras do Pará é uma jornada que envolve a promoção do bem-estar social com a Agência na cidade e o crescimento econômico. Nesse contexto, a criação dessa agência emerge como uma iniciativa estratégica capaz de impactar positivamente a vida das pessoas.

A presente obra com o objetivo a construção de uma Agência da Caixa Econômica Federal, localizada na cidade de Oeiras do Pará, visa atender as necessidades da população local, proporcionando um espaço moderno, seguro e acessível para a realização de operações bancárias. Além disso, a agência será projetada para atender aos padrões de qualidade e segurança da Caixa Econômica Federal, garantido um ambiente confortável e eficiente para os clientes e funcionários.

A inclusão e a participação social também são aspectos essenciais. A Agência da Caixa é um espaço democrático, onde todos têm voz. Ela promove emprego, renda e conforto contribuindo para a economia local para a população fortalecendo a coesão social e criando um senso de pertencimento.

Além dos benefícios imediatos, a Caixa Econômica Federal de Oeiras do Pará gerará oportunidade de emprego e renda para a população.

Em resumo, a presente obra visa a construção de uma Agência da Caixa Econômica Federal em Oeiras do Pará, proporcionando uma infraestrutura moderna e eficiente. Essa política pública é indispensável para o progresso e a prosperidade do município, reverberando benefícios não apenas para os habitantes locais, mas para toda a região.

ARQUITETURA – 2

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O projeto arquitetônico desenvolvido pela equipe de Coordenação de Desenvolvimento de Projeto do Município de Oeiras do Pará, apresenta uma composição essencial de espaços. Entre eles, destacam-se o salão, os sanitários masculino, feminino e para pessoas com deficiência (PCD), a área multifuncional e o hall de entrada.

Para a concepção desse projeto, considerou-se o aproveitamento ideal da área do terreno. A localização privilegiada permitiu a criação de acessos para estacionamento de veículos e principalmente de pedestres com toda acessibilidade exigida em norma com rampas, corrimões, pisos táteis e sinalizações.

Acesso Principal: Será realizado pela Avenida Prefeito Artemio Araujo, proporcionando uma entrada central e de destaque.

Essas estratégias visam otimizar a funcionalidade do espaço, garantir a acessibilidade e facilitar a circulação de pessoas. Além disso, a localização estratégica contribui para a integração do edifício com o entorno urbano. O projeto arquitetônico, quando bem planejado e executado, pode ser um importante marco para a cidade, refletindo sua identidade e atendendo às necessidades da comunidade local.

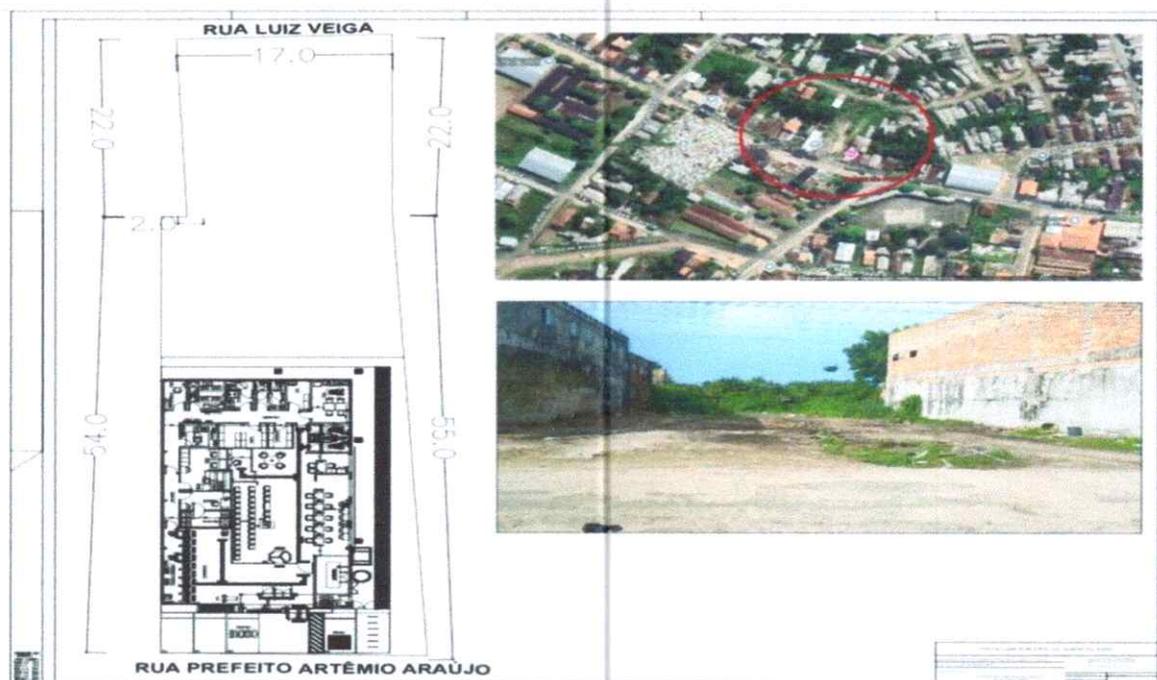


Fig. 1 – Localização e situação do lote pleiteado ao prédio da caixa econômica federal.

2. ESPAÇOS DEFINIDOS

A Agência da Caixa Econômica Federal de Oeiras será composto basicamente de:

- Salão
- Estacionamento
- Corredor de abastecimento
- Deposito de lixo
- Caixa
- Sala da tesouraria
- Cofre
- casa de máquinas
- Sala técnica
- Sala de segurança
- Caixas
- Almoxarifado
- Copa
- Autoatendimento
- 2 WC sendo um masculino e outro feminino
- 1 WC acessível
- Hall de entrada e sala multifuncional

2.1. *DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES:*

SALÃO DE ATEDIMENTO

O salão é o coração do prédio nele, ocorrerão diversas atividades, tais como:

CAIXAS: Área com caixas para o atendimento ao público

ESTACIONAMENTO: Área para estacionar veículos

SALA DE SEGURANÇA: Espaços com equipamentos de segurança como câmeras de vigilância e alarmes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**OEIRAS
DO PARÁ**
*Juntos de mãos dadas,
o trabalho continua!*

ESTADO DO PARÁ | PODER EXECUTIVO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ
**SECRETARIA MUNICIPAL
DE INFRAESTRUTURA**

SALÃO DE ATENDIMENTO: Espaço amplo e arejado com mesas e cadeiras para os clientes

SALÃO DE OPERAÇÕES: Espaço com mesas e cadeiras para os funcionários

SANITÁRIOS:

A Agência contará com dois sanitários:

Masculino: Atende às necessidades dos participantes do sexo masculino.

Feminino: Atende às necessidades das participantes do sexo feminino.

Acessível: Projetado para pessoas com mobilidade reduzida, garantindo inclusão e acessibilidade.

HALL DE ENTRADA:

O hall de entrada é o primeiro espaço que os clientes encontrarão ao chegarem na agência. Suas funções incluem:

- Máquinas de autoatendimento
- Caixa eletrônico.
- Detector de metais.

3. IMPLANTAÇÃO

A feira foi concebida buscando-se aproveitar o máximo possível de sua área. Sua entrada principal fica de frente para a rua PREFEITO ARTÊMIO ARAÚJO e a secundária pela RUA HONÓRIO BASTOS.



4. SISTEMA CONSTRUTIVO

Como premissas de projeto foram adotadas as seguintes considerações:

- Definição de um projeto que possa ser implantado naquelas dimensões de terreno disponível, considerando-se as áreas irregulares, topográficas e culturais;
- Facilidade construtiva, com a utilização de alvenaria em tijolo cerâmico e estrutura em concreto;
- Setorização dos ambientes por pavimento e suas funções:
Térreo: Hall de entrada, salão, sanitários e sala multifuncional.
- Garantia de acessibilidade (sanitários PCD) a portadores de necessidades especiais em consonância com a ABNT NBR 9050;
- Utilização de materiais que permitam a fácil higienização e que propiciem fácil manutenção;
- O emprego adequado de técnicas e de materiais de construção, valorizando as reservas regionais com enfoque na sustentabilidade.

Levando-se em conta todos esses fatores e como forma de simplificar a execução da obra, o sistema construtivo adotado foi o convencional, ou seja:

- Estrutura de concreto armado para toda a edificação;
- Estrutura metálica para a cobertura;
- Cumeeira em aço galvanizado;
- Paredes em tijolo de barro a cutelo;
- COBERTURA TERMOACÚSTICA EMBUTIDA.

5. ACABAMENTOS

Devem ser definidos para acabamento, materiais padronizados, resistentes, de fácil aplicação e que não dependam de mão-de-obra especializada.



5.1 PAREDES EXTERNAS

As paredes externas das edificações deverão receber pintura acrílica sobre reboco com argamassa 1.6 adit. Plast.

As paredes externas deverão receber o emassamento e posteriormente a pintura acrílica, as cores de acordo com o projeto de arquitetura.

5.2 PAREDES INTERNAS (ÁREAS SECAS)

A Pintura, Responsabilidade da Caixa Econômica Federal.

5.3 PAREDES INTERNAS (ÁREAS MOLHADAS)

As paredes internas dos banheiros, responsabilidade da caixa econômica federal.

5.4 PISOS

- Contrapiso com argamassa traço 1:4(cimento e areia), preparo manual;
- Revestimentos de piso e acabamento responsabilidade da caixa econômica feral.

5.5 TETO (COFRE)

- Laje Pré moldada e=12cm incl. Capeamento) – unidirecional.

6. DEFINIÇÕES DE CORES/PINTURA

Responsabilidade de Cores e Pinturas da Caixa Econômica



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**OEIRAS
DO PARÁ**
*Juntos de mãos dadas,
o trabalho continua!*

ESTADO DO PARÁ | PODER EXECUTIVO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ
**SECRETARIA MUNICIPAL
DE INFRAESTRUTURA**

Federal.

7. PARTICULARIDADES REGIONAIS

8.1. ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DE ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

As diversidades climáticas no território nacional são, como se sabe, inúmeras. As particularidades regionais devem ser observadas e as necessidades de conforto espacial e térmico atendidas.

É, pois, de fundamental importância que o edifício proporcione a seus ocupantes um nível desejável de conforto ambiental, sem, contudo, haver necessidade de se recorrer a meios artificiais de controle de temperatura.

Devem ser concebidos elementos construtivos acessórios e opcionais de controle de ventilação para serem adotados conforme a necessidade climática da região.

FUNDAÇÕES - 3

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Será adotado fundações profundas com estacas cravadas em profundidade de 8 metros. Será desenvolvido projeto específico para essa etapa.

ESTRUTURAS - 4

O projeto desta Edificação é disposto em um pavimento e é composto por estruturas em concreto armado, vigas baldrame, pilares, vigas, estrutura em concreto armado para receber a estrutura metálica p/ cobertura -2 águas-vão 14m, telhado em telhas termoacústica e=30mm chapa filme com o isolamento em poliisocianurato (PIR) e cumeeira em aço galvanizado.

A estrutura do edifício deverá ser constituída por pilares e vigas em concreto armado.

INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA - 5

No projeto de instalações prediais de água fria será previsto a alimentação indireta através de tubulações de distribuição, para atender os sanitários.

1. SISTEMA DE ABASTECIMENTO

O sistema de abastecimento de água potável deverá ser considerado como um sistema de abastecimento indireto, ou seja, um sistema no qual a água da concessionária é reservada na edificação. Nesse sistema o abastecimento da rede pública não segue diretamente aos pontos de consumo, mas passa por reservatórios, que têm por finalidade principal garantir o suprimento de água da edificação em caso de interrupção do abastecimento pela concessionária local de água e uniformizar a pressão nos pontos e tubulações da rede predial. O projeto deverá considerar uma reserva equivalente a dois consumos diários da edificação.

INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS - 6

De acordo com o projeto de arquitetura, a cobertura é calha retangular 70mm x140mm – 27,47 METROS.

INSTALAÇÕES DE ESGOTOS SANITÁRIOS - 7

A instalação predial de esgotos sanitários deve ser projetada segundo o Sistema DUAL, ou seja, instalações de esgotos primário e secundário separadas por um desconector, conforme prescrições da NBR 8160/99 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário – Projeto e execução.

Todas as caixas de inspeção devem ser localizadas no térreo, em área externa aos blocos, e fora das projeções de beirais e pátios. O sistema predial de esgotos sanitários da edificação compreende um conjunto de aparelhos, tubulações, acessórios e desconectores, destinados a coletar e transportar os esgotos sanitários, garantindo o encaminhamento dos gases para a atmosfera e evitando a fuga deles para os ambientes sanitários.

Em nosso município não há rede pública de coleta de esgotos, porém, quando as condições do solo e a legislação ambiental vigente permitirem, deverão ser instaladas soluções individuais de destinação dos esgotos. Essa solução consiste num conjunto de fossa séptica e sumidouro a serem construídos conforme o padrão FUNASA, o qual deverá ser disponibilizado no Caderno de Componentes onde são apresentados os desenhos e componentes desse sistema.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
OEIRAS DO PARÁ
*Juntos de mãos dadas,
o trabalho continua!*

ESTADO DO PARÁ | PODER EXECUTIVO MUNICIPAL
PREFEITURA MUNICIPAL DE OEIRAS DO PARÁ
**SECRETARIA MUNICIPAL
DE INFRAESTRUTURA**

O dimensionamento dessas utilidades deverá ser feito considerando uma população de projeto de 200 pessoas e as diretrizes das NBR 7229 – Projeto, construção e operação de sistemas de tanques sépticos e NBR 13969 – Tanques sépticos - Unidades de tratamento complementar e disposição final dos efluentes líquidos - Projeto, construção e operação.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS - 9

Deve ser concebido projeto eficiente do ponto de vista energético, utilizando iluminação moderna e eficiente, atendendo aos índices luminotécnicos normatizados, garantindo conforto visual aos trabalhos a serem executados.

No projeto elétrico deverá haver a definição do arranjo geral de distribuição de luminárias, pontos de força, comandos, circuitos, chaves, proteções e equipamentos. Os elementos devem estar, sempre que possível, centralizados ou alinhados com as estruturas. Os pontos de força deverão ser especificados em função das características das cargas a serem atendidas e dimensionados CONFORME O PROJETO E EXECUÇÃO QUE É DE RESPONSABILIDADE DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

Shelson Gil Moia
Cardoso
SHELSON GIL MOIA CARDOSO
Assinado de
forma digital
por Shelson Gil
Moia Cardoso
ENG. CIVIL – CREA: 1502341026